

Nuria S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025

Nuria S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Acionistas e Administradores da
Nuria S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Nuria S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Nuria S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionada na nota explicativa Nº 2.2, a continuidade operacional da Companhia está diretamente associada ao suporte financeiro de seus quotistas, para a manutenção de suas atividades. Em consequência dessa dependência, a Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo em (R\$ 557.792) e, nessa data, apresenta capital circulante líquido negativo em R\$ 2.095.014. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2026.


Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC MG-94.028/O-3 "S" MG

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.001/O

NURIA S.A.

Balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	31/12/2025	31/12/2024		Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	605.539	1.341.685	Fornecedores	12	52.887	43.292
Contas a Receber	8	178.218	218.538	Obrigações Trabalhistas	13	490.731	443.755
Impostos a Recuperar	9	747.683	529.075	Obrigações Tributárias	14	175.201	167.620
Adiantamentos		25.988	8.822	Títulos de Dívidas	15	1.949.686	2.041.426
Outros Créditos		-	286	Credores Correntistas Diversos - Outros		88.868	88.868
				Remuneração a pagar – Opções de Ações	16	892.506	589.429
				Outras Contas a Pagar		2.563	31.301
Total Ativo Circulante		1.557.428	2.098.406	Total Passivo Circulante		3.652.442	3.405.691
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Imobilizado	10	69.793	95.940	Diferido Incentivo PROEMP – ISSQN	17	331.349	509.518
Intangível	11	1.983.183	2.071.874	ESOP - Stock Option Plan	13	184.405	176.154
Total Ativo Não Circulante		2.052.976	2.167.814	Total Passivo Não Circulante		515.754	685.672
				Patrimônio Líquido	19		
				Capital Social		4.121.028	4.121.028
				Reservas		4.802.922	4.802.922
				Prejuízo Acumulado		(9.481.742)	(8.749.093)
				Total Patrimônio Líquido		(557.792)	174.857
Total do Ativo		3.610.404	4.266.220	Total do passivo e patrimônio líquido		3.610.404	4.266.220

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NURIA S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

	Notas	2025	2024
Receita Líquida	20	6.975.337	7.477.881
Custo dos Serviços Prestados	21	(2.666.678)	(3.694.772)
Lucro Bruto		4.308.659	3.783.109
Receitas e Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	22	(1.043.097)	(820.661)
Despesas com Pessoal	22	(3.240.968)	(3.418.005)
Serviços de Terceiros	22	(353.091)	(873.444)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	22	(25.549)	308.779
Despesas Tributárias		(21.588)	(3.761)
Despesas não Operacionais		(6.300)	(21)
(Prejuízo) antes do Resultado Financeiro		(381.934)	(1.024.004)
Despesas Financeiras	23	(476.864)	(470.921)
Receitas Financeiras	23	138.545	212.898
Resultado Financeiro		(338.319)	(258.023)
Resultado Antes IRPJ e CSLL		(720.253)	(1.282.027)
Provisões IRPJ e CSLL	24	(12.396)	(9.513)
(Prejuízo) do Exercício		(732.649)	(1.291.540)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NURIA S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

	2025	2024
(Prejuízo) do exercício	(732.649)	(1.291.540)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(732.649)	(1.291.540)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NURIA S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

	Capital social	Reserva de Capital	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	4.121.028	4.802.922	(7.457.553)	1.466.397
(Prejuízo) do exercício	-	-	(1.291.540)	(1.291.540)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.121.028	4.802.922	(8.749.093)	174.857
Mutação do exercício	-	-	(1.291.540)	(1.291.540)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	4.121.028	4.802.922	(8.749.093)	174.857
(Prejuízo) do exercício	-	-	(732.649)	(732.649)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.121.028	4.802.922	(9.481.742)	(557.792)
Mutação do exercício	-	-	(732.649)	(732.649)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NURIA S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em Reais – centavos omitidos)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo) do exercício	(732.649)	(1.291.540)
(+/-) AJUSTES		
Depreciação e amortização	1.128.499	1.398.048
Atualização de debêntures	255.432	416.427
PREJUÍZO OPERACIONAL AJUSTADO	651.282	522.935
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	40.320	110.772
(Aumento) Redução nos adiantamentos	(17.166)	13.360
(Aumento) Redução nos impostos a recuperar ou compensar	(218.608)	(227.868)
(Aumento) Redução em outros ativos	286	(286)
Aumento (Redução) em Fornecedores	9.595	(84.304)
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	27.158	612.572
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	46.976	(737.665)
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	(170.588)	(10.777)
Caixa líquido das atividades operacionais	369.255	198.739
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de Ativos Imobilizado e Intangível	(1.013.661)	(1.694.202)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.013.661)	(1.694.202)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Debentures emitidas	(91.740)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(91.740)	-
(Redução) Aumento nas Disponibilidades	(736.146)	(1.495.463)
Disponibilidades – no início do período	1.341.685	2.837.148
Disponibilidades – no final do período	605.539	1.341.685
(Redução) Aumento nas Disponibilidades	(736.146)	(1.495.463)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

1. Contexto operacional

1.1 Informações Gerais

A Companhia adota a denominação de NURIA S.A. (“Companhia”), sendo uma sociedade por ações de capital fechado que se rege por este Estatuto e demais dispositivos da legislação brasileira aplicáveis, em especial a Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores. A Companhia tem sede na Avenida Bias Fortes, no 382, 11º andar, bairro Lourdes, em Belo Horizonte/MG, CEP 30.170-011.

A **Nuria** atua no desenvolvimento e comercialização de soluções tecnológicas no modelo *Software as a Service* (SaaS), com foco no setor de saúde, oferecendo plataformas digitais voltadas à gestão do relacionamento com pacientes, automação de processos operacionais e integração entre sistemas e agentes do ecossistema de saúde.

Seu portfólio contempla soluções que suportam a jornada digital do paciente e a eficiência operacional de prestadores de serviços de saúde, incluindo, entre outros: (i) agendamento on-line de consultas e exames; (ii) confirmação automatizada de atendimentos por múltiplos canais; (iii) verificação de elegibilidade e autorização junto a operadoras de planos de saúde; (iv) disponibilização digital de resultados; e (v) soluções de integração por meio de APIs, permitindo a interoperabilidade entre diferentes sistemas utilizados por hospitais, clínicas, laboratórios e parceiros.

Nesse contexto, a Companhia se posiciona como uma plataforma tecnológica de integração e orquestração da jornada do paciente, conectando prestadores de serviços de saúde, operadoras e parceiros tecnológicos, contribuindo para a digitalização do setor, melhoria da experiência do usuário final e otimização de custos operacionais.

A **Nuria** possui presença nacional, com soluções implementadas em mais de 800 unidades de saúde distribuídas em diversos estados brasileiros. Sua base de clientes inclui grupos hospitalares, clínicas e laboratórios de relevância no setor, bem como parcerias estratégicas com empresas de tecnologia e soluções complementares ao ecossistema de saúde (Rede Américas (diversos estados), Rede Mater Dei (MG), Beneficência Portuguesa (SP), Tecnolab (SP), Hospital São Vicente de Paulo (RJ); além de Parceiros como Anestech (SC), Botdesigner (SC), NoHarm (RS), Memed (SP), dentre outros).

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Continuidade operacional

Os quotistas e administradores têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a **Nuria S.A.** possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Ativos financeiros

3.2.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

3.2.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, quando não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

3.2.3 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

3.2.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

3.2.5 *Impairment* de ativos

**financeiros Ativos mensurados ao
custo amortizado**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) falência do tomador ou outra reorganização financeira, ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços prestados até a datadas demonstrações financeiras, ainda que representem valores parciais de contratos de serviços em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como contas a receber de clientes, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado menos a provisão para risco de créditos de liquidação duvidosa.

A Provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Em função da análise descrita, não houve necessidade de constituição de provisão.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

3.4 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, revisadas anualmente pela administração, as quais estão divulgadas na Nota 10. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

3.5 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em linha com o CPC 01, a Administração avaliou os ativos sujeitos a ajuste de recuperação e não identificou a necessidade de serem efetuados acertos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.6 Fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença significativa entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, em função do curto prazo de pagamento.

3.7 Provisões

Reconhecidas no balanço a valor justo, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8 Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios a empregados incluindo assistência médica, participação nos lucros, bônus e seguro de vida em grupo.

3.8.1 Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia.

A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada.

3.9 Capital social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

3.10 Reconhecimento da receita

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfazer à obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle deste ativo.

A companhia adota o procedimento de se fazer o ajuste cut off, procedimento contábil adotado para lidar com a defasagem entre a prestação de serviços e a emissão das respectivas notas fiscais. Este processo é essencial para assegurar a precisão e a fidedignidade das informações financeiras apresentadas nos registros contábeis da Companhia. O ajuste cut off visa corrigir essa defasagem, garantindo que as receitas e despesas sejam registradas no período contábil apropriado, de acordo com o princípio contábil do regime de competência. Ao realizar este ajuste, a Companhia assegura que os resultados financeiros apresentados reflitam de forma precisa as transações ocorridas durante o período contábil em questão.

(a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método datax efetiva de juros.

3.10.1 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Vidas úteis de ativos imobilizados

Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão incluídos nas notas 10 e 11.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

b) Provisão para contingências

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado ou quando uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial. A aplicação desses princípios contábeis, em caso de litígios, exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito, além de seu controle.

A Companhia revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e analisando os relatórios emitidos pelos seus consultores externos, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras, mas antes das mesmas serem emitidas), a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia sobre a forma como elas vão responder ao litígio, reivindicação ou autuação.

5. Instrumentos financeiros

5.1 Gestão de capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus quotistas, no entanto sem que isto a onere.

Similar a outras Companhias do mercado, a Companhia monitora seu capital com base no índice de endividamento calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 5.2.

5.2 Gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios que estão expostas a vários riscos inerentes às suas atividades.

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade.

Os riscos mais significativos são:

(a) Risco de mercado - Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

(b) Risco de crédito

Esse risco refere-se principalmente das contas bancárias, aplicação financeira e das contas a receber de clientes da Companhia. Para minimizar seus riscos, as operações da Companhia são realizadas com bancos de primeira linha e clientes públicos e privados de grande porte. Por não possuir uma carteira de recebíveis diversificada, a administração entende que não há riscos de crédito que deveriam ser cobertos por uma provisão.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que ela possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. Nesse sentido, investe o excesso de caixa em instrumentos financeiros com vencimentos e liquidez apropriados, suficiente para fornecer margens adequadas para fazer frente a seus compromissos.

6. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

Novos pronunciamentos contábeis

a) Pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025

Determinadas alterações às normas contábeis passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ausência de conversibilidade – Alteração à IAS 21 / CPC 02 (R2)

Essa alteração estabelece critérios para avaliação da conversibilidade entre moedas e orientações para determinação da taxa de câmbio aplicável quando não houver conversibilidade, incluindo requisitos adicionais de divulgação.

A Administração avaliou os efeitos dessa alteração e não identificou impactos relevantes na mensuração ou divulgação das demonstrações financeiras.

Divulgações sobre incertezas nas demonstrações financeiras

Foram emitidos exemplos ilustrativos relacionados a divulgações sobre incertezas (inclusive riscos climáticos), associados principalmente às IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37.

Esses exemplos não alteram requisitos contábeis vigentes, mas reforçam orientações de divulgação. A Administração entende que tais orientações não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras.

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtotais obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Ajustes pós-implementação na classificação de ativos, baixa de passivos e ampliação de divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Alterações pontuais para esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas.
Contratos de energia	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Esclarecimentos, possibilidade de uso de hedge e novas divulgações para contratos de energia (PPAs).
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.
Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Altera regras de conversão e divulgações quando a moeda de apresentação por hiperinflacionária.
Venda ou Contribuições de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento Conjunto	Indefinida	Regras sobre reconhecimento de ganhos em transações com associadas/joint ventures, com ênfase na definição de "negócio"

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e Bancos (conta corrente)	11	11
Aplicações financeiras	605.528	1.341.674
	605.539	1.341.685

As disponibilidades da Companhia são compostas por aplicações em Certificado de Depósito Bancário e Fundos de Investimentos de curto prazo, com taxa média anual de 13,58%, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Suas variações são reconhecidas pelo seu valor justo por meio do resultado, refletindo de maneira mais precisa as variações no valor das disponibilidades em conformidade com as condições de mercado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)**8. Contas a Receber**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e estão demonstrados valores referentes aos títulos e créditos a receber. De acordo com análises efetuadas pela administração, não foram identificados indícios para constituição de provisão para perdas sobre os saldos a receber de clientes, estima-se que os saldos sejam recebidos dentro do exercício de 2026.

Representação por ordem de vencimento

Descrição	2025	2024
A vencer	3.211	1.250
Vencidos		
1 a 30 dias	162.843	90.563
31 a 90 dias	-	1.560
Acima de 90 dias	25.836	176.258
Total por vencimento	191.890	269.631
 Ajuste de cut off	 (13.672)	 (51.093)
Total contas a receber	178.218	218.538

9. Impostos a Recuperar

	2025	2024
PIS e COFINS a recuperar	67.719	46.566
IRRF s/ aplicações financeiras	6.854	6.854
CSLL a recuperar	227.312	140.370
IRPJ a recuperar	441.193	328.387
Tributos - Ajustes CUT-OFF	841	3.142
Outros impostos a compensar	3.765	3.757
	747.683	529.075

Os impostos a recuperar ou compensar representam valores de tributos que foram pagos ou provisionados em excesso em relação ao montante devido à autoridade tributária. Esses valores são reconhecidos como ativos quando há expectativa de que a Companhia será capaz de utilizá-los para compensar futuros impostos a pagar ou recuperá-los em dinheiro.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

10. Imobilizado

Representados por bens móveis utilizados na manutenção das Atividades da Companhia, deduzidos dos custos com depreciação e amortização acumulada, cuja movimentação do período foi a seguinte:

Movimentação no exercício de 2025

Bens em Operação	Taxa	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Computadores e Periféricos	20,00%	284.445	-	-	284.445
Móveis e Utensílios	10,00%	15.243	-	-	15.243
Equipamentos Eletrônicos	20,00%	12.215	-	-	12.215
Máquinas e Equipamentos	10,00%	1.600	-	-	1.600
Aparelhos Telefônicos	20,00%	550	-	-	550
		314.053	-	-	314.053
(-) Depreciação Acumulada					
(-) Dep. Acumulada Computadores e Periféricos		(192.427)	(24.985)	-	(217.412)
(-) Dep. Acumulada Mov. Utensílios		(13.664)	(489)	-	(14.153)
(-) Dep. Acumulada Equipamentos Eletrônicos		(10.347)	(513)	-	(10.860)
(-) Dep. Acumulada Máquinas e Equipamentos		(1.125)	(160)	-	(1.285)
(-) Dep. Acumulada Aparelhos Telefônicos		(550)	-	-	(550)
		(218.113)	(26.147)	-	(244.260)
Ativo Imobilizado Líquido		95.940	(26.147)	-	69.793

Movimentação no exercício de 2024

Bens em Operação	Taxa	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Computadores e Periféricos	20,00%	298.914	-	(14.469)	284.445
Móveis e Utensílios	10,00%	15.243	-	-	15.243
Equipamentos Eletrônicos	20,00%	12.215	-	-	12.215
Máquinas e Equipamentos	10,00%	1.600	-	-	1.600
Aparelhos Telefônicos	20,00%	550	-	-	550
		328.522	-	(14.469)	314.053
(-) Depreciação Acumulada					
(-) Dep. Acumulada Computadores e Periféricos		(179.251)	(26.926)	13.750	(192.427)
(-) Dep. Acumulada Mov. Utensílios		(12.140)	(1.524)	-	(13.664)
(-) Dep. Acumulada Equipamentos Eletrônicos		(9.834)	(513)	-	(10.347)
(-) Dep. Acumulada Máquinas e Equipamentos		(964)	(161)	-	(1.125)
(-) Dep. Acumulada Aparelhos Telefônicos		(550)	-	-	(550)
		(202.739)	(29.124)	13.750	(218.113)
Ativo Imobilizado Líquido		125.783	(29.124)	(719)	95.940

Garantias

A Companhia não possui, em 31 de dezembro de 2025, itens do ativo imobilizado como garantia de empréstimos e financiamentos.

A Companhia não identificou indicadores de perda do valor recuperável do ativo imobilizado “impairment” e, portanto, não se fez necessária a realização de teste.

11. Intangível

Ativo Intangível – Desenvolvimento da Nuria, assim composto mensalmente por critérios de rateio de funcionários alocados a cada produto (squads) com as respectivas amortizações, considerando como limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos, ou fornecer serviços potenciais para a Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

Movimentação no exercício de 2025

Intangível	Taxa	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Licença de Software	20,00%	21.219	-		21.219
CM Call	60,00%	442.301	29.287		471.588
CM Checkin	60,00%	291.704	-		291.704
CM Connect	92,30%	2.207.652	195.808		2.403.460
CM Valid	18,46%	1.209.334	205.127		1.414.461
CM Círg	100,00%	635.451	-		635.451
CM Confirma	63,15%	642.293	72.307		714.600
Appointment (OLD CMO)	25,53%	1.450.270	321.147		1.771.417
CM Result	85,71%	171.114	-		171.114
CM Pague	25,53%	202.975	-		202.975
CM Telemedicina	25,53%	202.976	-		202.976
		7.477.289	823.676	-	8.300.965
(-) Amortização Acumulada					
(-) Amort. Direito Uso Software		(21.220)	-		(21.220)
(-) Amort. CM Call		(384.099)	(59.277)		(443.376)
(-) Amort. CM Checkin		(291.704)	-		(291.704)
(-) Amort. CM Connect		(1.915.719)	(383.132)		(2.298.851)
(-) Amort. CM Valid		(739.298)	(203.995)		(943.293)
(-) Amort. CM Círg		(616.585)	(18.866)		(635.451)
(-) Amort. CM Confirma		(576.180)	(72.527)		(648.707)
(-) Amort. CMO		(897.391)	(245.898)		(1.143.289)
(-) Amort. CM Result		(139.318)	(31.795)		(171.113)
(-) Amort. CM Pague		(102.989)	(43.431)		(146.420)
(-) Amort. CM Telemedicina		(102.989)	(43.431)		(146.420)
		(5.787.492)	(1.102.352)	-	(6.889.844)
Intangível em Desenvolvimento					
TRACK		96.057	52.195		148.252
CHECK IN		286.020	121.423		407.443
PORTAL		-	16.367		16.367
		382.077	189.985	-	572.062
Ativo intangível Líquido		2.071.874	(88.691)	-	1.983.183

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

Movimentação no exercício de 2024

Intangível	Taxa	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Licença de Software	20,00%	21.219	-	-	21.219
CM Call	60,00%	374.204	68.097	-	442.301
CM Checkin	60,00%	291.704	-	-	291.704
CM Connect	92,30%	1.649.857	557.795	-	2.207.652
CM Valid	18,46%	1.096.579	112.755	-	1.209.334
CM Círg	100,00%	566.269	69.182	-	635.451
CM Confirma	63,15%	565.985	76.308	-	642.293
Appointment (OLD CMO)	25,53%	1.090.395	359.875	-	1.450.270
CM Result	85,71%	117.989	53.125	-	171.114
CM Pague	25,53%	149.850	53.125	-	202.975
CM Telemedicina	25,53%	149.851	53.125	-	202.976
		6.073.902	1.403.387	-	7.477.289
(-) Amortização Acumulada					
(-) Amort. Direito Uso Software		(21.220)	-	-	(21.220)
(-) Amort. CM Call		(331.961)	(52.138)	-	(384.099)
(-) Amort. CM Checkin		(291.704)	-	-	(291.704)
(-) Amort. CM Connect		(1.325.952)	(589.767)	-	(1.915.719)
(-) Amort. CM Valid		(535.726)	(203.572)	-	(739.298)
(-) Amort. CM Círg		(479.923)	(136.662)	-	(616.585)
(-) Amort. CM Confirma		(506.688)	(69.492)	-	(576.180)
(-) Amort. CMO		(698.482)	(198.909)	-	(897.391)
(-) Amort. CM Result		(91.274)	(48.044)	-	(139.318)
(-) Amort. CM Pague		(60.144)	(42.845)	-	(102.989)
(-) Amort. CM Telemedicina		(61.743)	(41.246)	-	(102.989)
		(4.404.817)	(1.382.675)	-	(5.787.492)
Intangível em Desenvolvimento					
TRACK		28.531	67.526		96.057
CHECK IN		48.261	237.759		286.020
		76.792	305.285	-	382.077
Ativo intangível Líquido		1.745.877	325.997	-	2.071.874

12. Fornecedores

O saldo de fornecedores representa, basicamente, compromissos da Companhia, por aquisição de insumos necessários à execução dos serviços contratados ou a aquisição de equipamentos com recursos próprios.

Os prazos de vencimentos desses passivos são entre 30 e 90 dias da data de entrega e são registrados quando repassados para a Companhia, os riscos e benefícios inerentes aos bens, produtos e serviços prestados.

13. Obrigações Trabalhistas

	2025	2024
Salários a pagar	145.158	142.226
Pro Labore a Pagar	5.354	9.752
Provisões de Férias e Encargos	340.219	291.777
	490.731	443.755

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

O saldo da conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias reflete o conjunto de compromissos assumidos pela Companhia em relação a seus colaboradores. O registro contábil dessas obrigações segue estritamente as normas contábeis vigentes, bem como a legislação trabalhista e previdenciária aplicável.

	2025	2024
ESOP - Employee Stock Option Plan (a)	184.405	176.154
	184.405	176.154

(a) Remuneração a pagar c/opção de ações – SOP

A NURIA estudou, elaborou, teve a aprovação de alguns colaboradores e implantou um programa interno de SOP, um *phantom stock option*, com benefício voltado para retenção de top talents da Companhia por meio de ações virtuais “sem aporte inicial”, que poderá acarretar benefício financeiro futuramente quando essas ações virtuais forem vendidas (em caso de saída deste da Companhia), assim do valor a receber será abatido o investimento que não é desembolsado ao início, conforme termo de adesão.

Para tanto a NURIA S.A. mantém o controle daqueles que participam da política a ser compartilhada com seus colaboradores, em atendimento ao disposto nas CPCs 10 R1 e 33 R1 registrando-os em nota explicativa às demonstrações financeiras da Companhia.

E, com cada parte envolvida há um contrato datado da sua entrada (adesão) do colaborador no programa, a partir da qual inicia-se o prazo para “vestir” (*vesting*) o benefício, conforme regras descritas e estabelecidas para este fim, bem como o processo de aplicação do programa para o sócio.

O valor de mercado de cada opção concedida está sendo estimado na data da concessão com base no modelo “*Black-Scholes*” de precificação de opções. As premissas consideradas na contabilização do plano, consideravam expectativa de volatilidade, taxa média de juros livre de risco e prazo de maturidade de acordo com cada contrato.

14. Obrigações Tributárias

Os valores registrados na conta de Obrigações Tributárias refletem as obrigações fiscais assumidas pela Companhia. Esse registro é resultado das apurações dos tributos, que são realizadas seguindo criteriosamente as normas e legislações tributárias vigentes em nosso país.

	2025	2024
Impostos sobre serviços - ISSQN	14.436	14.423
ISS Retido	3.041	2.013
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	826	843
PIS/COFINS/CSLL Retido na Fonte - CSRF	2.585	2.635
IRRF a Pagar s/ folha	65.614	63.758
INSS a Pagar	40.119	32.724
FGTS a Pagar	26.412	23.012
Contribuições Assistenciais e Sindicais a Pagar	1.309	1.309
Contribuição Prev. s/ Receita Bruta a Pagar	20.859	26.903
	175.201	167.620

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)**14. Título de dívida**

	2025	2024
Títulos de Dívidas	1.949.686	2.041.426
	1.949.686	2.041.426

Em 29 de novembro de 2019 com base no Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debênture Conversíveis em ações, a Companhia realizou a emissão de 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) debêntures nominativas e conversíveis em ações. A Cromossomo Participações V S.A como acionista da Companhia subscreveu 100% das debêntures emitidas. As debêntures são remuneradas com a incidência de 1% (um por cento) ao mês, calculado prorata-temporis, contados da data de integralização das debentures.

Posteriormente, em razão da incorporação da Cromossomo Participações V S.A. pela DASA, foi estabelecido que a totalidade das debêntures emitidas em 29 de novembro de 2019, de titularidade da Cromossomo Participações V S.A., foram transferidas de pleno direito e por sucessão legal à Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Genoma IV, que se tornou a única titular das debêntures. Em 15 de abril de 2020 com base no Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debênture Conversíveis em ações, a Companhia realizou a emissão de 2.000.000 (dois milhões) debêntures nominativas e conversíveis em ações. A Green Rock Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior como acionista da Companhia subscreveu 100% das debêntures emitidas. As debentures são remuneradas com a incidência de 1% (um por cento) ao mês, calculado pro-rata-temporis, contados da data de integralização das debentures.

Em 09 de fevereiro de 2021 houve o aumento do capital social da Companhia tendo em vista a subscrição e emissão de novas ações preferenciais Classe A, em virtude da conversão das debentures acima citadas.

A Companhia realizou, em 17 de novembro de 2022, a emissão de 3.000.000 (três milhões) debêntures, com valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 3.000.000 (três milhões). As debêntures foram emitidas na forma nominal e conversíveis em ações, sendo quirografárias, não sendo cobertas por garantias reais ou flutuantes com vencimento em 24 meses, contados da data da implementação da condição suspensiva prevista na Escritura de Emissão. Caso não ocorra uma Rodada de Investimento até a Data de Vencimento prevista em contrato a Data de Vencimento das Debêntures será automaticamente prorrogada para 36 (trinta e seis) meses contados da implementação da Condição Suspensiva prevista na Cláusula da escritura.

A remuneração das debêntures será de 1% (um por cento) ao mês, calculado pro-rata-temporis, contados da data de integralização das debentures, com pagamentos mensais, conforme estabelecido no contrato de emissão. Até o momento, o saldo se encontra totalmente realizado e atualizado no montante de R\$ 1.949.686. (2024 R\$ 2.041.426).

Conforme previsto em contrato, as debêntures quirografárias não possuem garantias reais, e os acionistas da Companhia não são responsáveis, solidária ou subsidiariamente, pelo seu pagamento. As debêntures estão sujeitas a risco de crédito, pois seu pagamento depende da capacidade financeira da Companhia. Em caso de inadimplência, falência ou recuperação judicial, os debenturistas não possuem preferência sobre credores com garantias reais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)**16. Remuneração a pagar – Opções de Ações**

	2025	2024
Remuneração a pagar – Opções de Ações	564.100	589.429
Resgate de debenturistas	328.406	-
	892.506	589.429

O saldo registrado nesta rubrica refere-se a valores a pagar decorrentes de distratos relacionados ao plano de opções de ações (stock options), conforme detalhado na Nota 13.

Em decorrência desses distratos, a companhia reconhece a obrigação financeira junto aos beneficiários do plano, correspondente ao valor a ser liquidado em função da descontinuidade ou alteração dos contratos originalmente firmados.

O reconhecimento dessa obrigação reflete o impacto dos referidos distratos sobre os direitos previamente concedidos no âmbito do programa de opções de ações, estando os valores registrados de acordo com os termos negociados entre as partes.

Adicionalmente, no exercício de 2025, a rubrica passou a contemplar valores a pagar relacionados ao resgate de debêntures, inexistentes no exercício anterior. Esses valores referem-se a obrigações assumidas pela Companhia junto aos debenturistas em decorrência de resgates antecipados ou liquidações conforme as condições estabelecidas nas respectivas escrituras de emissão, impactando o aumento do saldo da rubrica no período.

17. Diferido Incentivo PROEMP – ISSQN

	2025	2024
ISSQN Diferido Incentivo Proemp	331.349	509.518
	331.349	509.518

De julho de 2019 a agosto de 2024 a Companhia aderiu ao Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa – PROEMP, através do requisito de expansão da unidade empresarial já instalada no Município de Belo Horizonte. O programa concedeu a redução da alíquota do imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, de 2,5% para 2% e o diferimento do valor do ISS devido decorrente da expansão dos serviços por 36 meses do valor do imposto devido em cada mês.

18. Provisão para contingências

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e na análise individual dos processos judiciais e administrativos em que figura como parte, não constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2025, uma vez que não foram identificadas demandas com probabilidade de perda classificada como provável, nos termos do CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda é classificada como possível, para os quais não há constituição de provisão, conforme previsto na referida norma contábil. O montante estimado envolvido nesses processos totaliza aproximadamente R\$ 35.000 (trinta e cinco mil reais), os quais se referem, substancialmente, a demandas de natureza tributária (mandados de segurança) e trabalhista.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)**19. Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2025 permaneceu inalterado no valor de R\$ 4.121.028 totalmente subscritos e integralizados, está representado por 2.845.725 ações, sendo 1.625.000 ações ordinárias e 1.220.725 ações preferenciais.

	2025	2024
Ações ordinárias	1.625.000	1.625.000
Ações preferenciais	1.220.725	1.220.725
	2.845.725	2.845.725

(b) Reserva de Capital

No exercício de 2025 o saldo de Reserva de Capital permaneceu representado pelo montante de R\$ 4.802.922 (quatro milhões oitocentos e dois mil e novecentos e vinte e dois reais).

20. Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação entre os serviços e a receita líquida é como segue:

	2025	2024
Prestação de Serviço	7.666.558	8.375.301
Receitas - Ajustes Cut off (a)	37.421	20.975
(-) Tributos s/ Receita	(728.642)	(864.626)
(-) Descontos e devoluções	-	(53.769)
Receita Líquida	6.975.337	7.477.881

(a) Ajuste Cut off

O ajuste cut off é um procedimento contábil adotado pela Companhia para lidar com a defasagem entre a prestação de serviços e a emissão das respectivas notas fiscais. Este processo é essencial para assegurar a precisão e a fidedignidade das informações financeiras apresentadas nos registros contábeis da Companhia. O ajuste cut off visa corrigir essa defasagem, garantindo que as receitas e despesas sejam registradas no período contábil apropriado, de acordo com o princípio contábil do regime de competência. Ao realizar este ajuste, a Companhia assegura que os resultados financeiros apresentados reflitam de forma precisa as transações ocorridas durante o período contábil em questão.

O procedimento de ajuste cut off envolve a identificação e o registro das transações financeiras que ocorreram no período contábil, mas que não foram adequadamente registradas no período anterior devido à defasagem na emissão da nota fiscal. Essas transações são então registradas retroativamente no período correto, de forma a refletir com precisão a realidade econômica da Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

21. Custo dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados	2025	2024
Serviços Web	(244.681)	(502.859)
Servidores	(390.368)	(428.921)
Serviços de Consultoria	(815.817)	(1.248.845)
Aluguel	(29.848)	(62.666)
Licença de Software	(18.000)	(23.805)
Validação e Elegibilidade	(65.606)	(44.924)
Pague	(7)	(77)
Amortização	(1.102.351)	(1.382.675)
	(2.666.678)	(3.694.772)

22. Despesas por Natureza**22.1 Despesas Administrativas**

Despesas Administrativas	2025	2024
Telefonia e Internet	(9.232)	(48.593)
Serviços e Equipamentos de TI	-	(820)
Hospedagem, Domínio e Armazenamento	(5.054)	(5.397)
Licença de Software e Sistemas (SaaS)	(743.752)	(436.427)
Aluguel	(14.009)	-
Serviços de Limpeza e Manutenções Prediais	-	(310)
Correios	(3.101)	(7.891)
Motoboy	(2.840)	(5.835)
Passagens Aéreas e Rodoviárias	(49.199)	(68.029)
Lanches e Refeições	(6.433)	(1.477)
Táxi ou Transportes Executivo	(20.835)	(20.970)
Pedágio	(54)	-
Quilometragem	(3.325)	(11.324)
Hotel e Pousadas	(41.518)	(27.765)
Estacionamento	(244)	(192)
Despesas de Viagens	(62.688)	(62.647)
Material de Escritório	(1.320)	(4.944)
Feiras e Eventos	(32.595)	(80.602)
Conselho de Classes	(902)	-
Fórum e Workshop	(4.661)	(3.413)
Taxas ou Contribuições	(3.874)	(2.240)
Conselho Administrativo	(6.000)	-
Publicidade e Propaganda	(5.313)	(2.661)
Depreciação	(26.148)	(29.123)
Serviços de Limpeza e Manutenções Prediais	-	(311)
	(1.043.097)	(820.661)

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)**22.2 Despesas com Pessoal**

Despesas com Pessoal	2025	2024
Salários	(1.466.009)	(1.583.190)
Férias	(304.319)	(388.278)
Comissão e Gratificações	(18.209)	(9.157)
13º Salários	(210.420)	(274.982)
Bolsa Estágio	(47.320)	(50.570)
Indenizações e Multas Trabalhistas	(32.636)	(82.784)
FGTS	(149.070)	(190.562)
INSS	(226.300)	(95.624)
Contribuições Sindicais e Confederativas	(178)	-
Vale Transportes	(339)	(1.277)
Vale Refeição	(232.428)	(267.991)
Cursos e Treinamentos	(41.320)	(15.675)
Seguro de Vida e Saúde	(1.137)	(479)
Assistência Médica	(197.535)	(237.511)
Auxílio Home Office	(29.100)	(38.650)
Assistência Odontológica	(4.488)	(9.228)
Benefícios	(186.331)	(24.858)
Auxílio Creche - CLT	-	(309)
Pró-labore	(91.940)	(146.880)
INSS sobre Pró-labore	(1.889)	-
	(3.240.968)	(3.418.005)

22.3 Serviços de Terceiros

Serviços de Terceiros	2025	2024
Serviços Contábeis	(101.832)	(189.624)
Serviços Jurídicos	(40.417)	(26.828)
Serviços de Auditoria	(18.000)	(27.000)
Recrutamento & Seleção	(4.200)	-
Apoio Administrativo	(14.000)	(4.748)
Agência	(36.674)	(140.568)
Assessorias, Associações e Consultorias	(137.968)	(484.676)
	(353.091)	(873.444)

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)**22.4 Outras Despesas e Receitas Operacionais**

Outras Despesas Operacionais	2025	2024
Brindes	(18.310)	(13.001)
Confraternização	(418)	(5.575)
ESOP - Employee Stock Option Plan	(8.251)	19.000
Venda Imobilizado	1.430	6.205
Outras Receitas	-	302.150
	(25.549)	308.779

23. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	131.522	199.287
Juros e Multas Recebidos	6.956	12.455
Descontos Recebidos	66	336
Atualização Monetária	-	820
	138.544	212.898

Despesas Financeiras	2025	2024
Juros Pagos	(29.898)	(22.496)
Atualização de debêntures	(255.432)	(416.427)
IOF	(19.493)	(8.298)
Tarifa e Comissões Bancárias	(4.310)	(6.913)
Descontos Concedidos	(4.405)	(14.832)
Taxa de Emissão de Boletos	-	(38)
Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	(163.326)	(1.917)
	(476.864)	(470.921)

Resultado financeiro	(338.320)	(258.023)
-----------------------------	------------------	------------------

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**
(em reais – centavos omitidos)

24. Imposto de renda e contribuição social

Abaixo apresentamos a conciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social durante o ano:

	1º TRIM/2025	2º TRIM/2025	3º TRIM/2025	4º TRIM/2025	Total
Lucro Líquido antes da CSLL e do IRPJ	(347.812)	(15.835)	6.072	(362.679)	(720.254)
(+) Adições	166.906	108.714	26.906	100.794	403.320
Ajuste CutOff	-	103.008	17.664	86.043	206.715
Despesas Indedutíveis	166.906	5.706	9.242	14.751	196.605
(-) Exclusões	(117.731)	(38.131)	(12.050)	(73.923)	(241.834)
Ajuste CutOff	(117.731)	(38.131)	(12.050)	(73.923)	(241.834)
Outras Exclusões	-	-	-	-	-
(=) Base de cálculo antes da compensação	(298.637)	54.749	20.929	(335.809)	(558.768)
(-) Compensação	-	(16.425)	(6.279)	-	(22.703)
(=) Base de cálculo do IRPJ	(298.637)	38.324	14.650	(335.809)	(581.472)
IRPJ Devido 15%	-	5.749	2.197	-	7.946
IRPJ Adicional 10%	-	-	-	-	-
(-) Deduções IRPJ e CSLL	(28.365)	(37.628)	(30.119)	(39.965)	(136.077)
(-) Incentivo PAT	-	(230)	(88)	-	(318)
IRPJ e CSLL a Recolher	(28.365)	(32.109)	(28.009)	(39.965)	(128.449)
(=) Base de cálculo da CSLL	(298.637)	38.324	14.650	(335.809)	(581.472)
CSLL Devida 9%	-	3.449	1.318	-	4.768
(-) Deduções CSLL	(17.673)	(20.347)	(20.086)	(18.560)	(76.667)
CSLL a Recolher	(17.673)	(16.898)	(18.768)	(18.560)	(71.900)

25. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes que impactaram os valores e as estimativas contidas nestas demonstrações findas em 31 de dezembro de 2025.